

As Seis Perfeições



Imagem é cortesia de [dunhuang foundation.us](http://dunhuangfoundation.us)

As seis perfeições ou “perfeições transcendentais” encontram-se tanto nos textos de base como *Buddhavaṃsa*, em Pali e, nos ensinamentos do Mahāyāna. As vidas anteriores de Buda, os contos de Jataka também descrevem o caminho do bodhisattva ou do futuro Buda, como alguém que se dedica a estas práticas.

Segundo a etimologia Tibetana, a palavra *pāramitā*, em Sânscrito pode ser dividida em duas sílabas *pāra* e *mita*. *Pāra* significa “para além” ou “a margem ou a margem mais distante” e *mita* “o que chegou,” ou *ita*, “o que vai.” Nesta interpretação *pāramitā*, significa “que foi para além” ou “transcendente.” A tradução Tibetana *parol tu chinpa* reflete esse entendimento.

Na via do Mahāyāna, as seis perfeições são consideradas como os treinos fundamentais na bodhichitta em aplicação e devem ser praticadas nas situações da vida quotidiana bem como nas sessões de meditação.

A *Prajñapāramitā* (*Sūtras da Perfeição da Sabedoria*) e uma série de outros textos do Mahāyāna indicam seis perfeições:

1. *Dāna pāramitā*: a generosidade ou dar (Tibetan, རྒྱུན་པ་ *jīnpa*)
2. *Śīla pāramitā*: ética, virtude, moral, disciplina, ação ou conduta correta (Tibetan ཚུལ་ཁྲིམས་ *tsultrim*)
3. *Kṣānti pāramitā*: paciência, tolerância, indulgência, aceitação, perseverança (Tibetan བརྗོད་པ་ *zōpa*)
4. *Vīrya pāramitā*: alegria, diligência, firmeza, esforço (Tibetan བརྗོན་འགྲུས་ *tsöndrū*)
5. *Dhyāna pāramitā*: concentração unidirecionada, sem distração, contemplação (Tibetan བསམ་གཏན་ *samten*)
6. *Prajñā pāramitā*: sabedoria, discernimento, visão (Tibetan རྗེས་རབ་ *sherab*)

As cinco primeiras perfeições abrangem o primeiro dos dois tipos de acumulação – **mérito**. E a sexta é acumulação de **sabedoria**.

A sexta *pāramitā* pode ainda ser dividida em quatro, resultando nas dez *pāramitās*. Neste sistema, as dez incluem:

- *Upāyakauśala pāramitā*: meios hábeis (Tibetan ཐབས་ལ་མཁས་པ་, *tap la khepa*)
- *Bala pāramitā*: força ou poder (Tibetan ལྷོབས་, *top*)
- *Praṇidhāna pāramitā*: aspiração (Tibetan ལྷོན་ལམ་, *mönlam*)
- *Jñāna pāramitā*: sabedoria primordial (Tibetan ལེ་རྗེས་, *yeshe*)

No seguinte excerto do texto de conselhos escrito pelo grande mestre Indiano Atisha, ele descreve o processo de adotar a prática das perfeições em vez de seguir o caminho mundano que visa a felicidade temporária.

É fútil nos perdermos pela luxúria e riqueza. Em vez disso, usemos como adorno a glória de dar

Isso trará beleza a esta vida e felicidade na próxima por isso, mantenham uma disciplina pura e constante.

Nestes tempos degenerados a agressão está a aumentar por isso, vistam a armadura da paciência livre da agressividade.

É a nossa preguiça que nos mantém aqui por isso, reacendam os esforços na prática como uma pira em chamas. As nossas vidas esgotam-se na distração constante por isso, treinemos na meditação.

Influenciados pelas visões erradas, falhamos em realizar o estado natural por isso, examinemos a natureza dos fenómenos.

Queridos amigos, aqui no pântano do saṃsāra não existe felicidade, por isso viajemos para a margem seca da libertação.

Treinem corretamente nas instruções do Guru; drenem o sofrimento do oceano do saṃsāra.

Considerem seriamente estas palavras. São palavras ditas com sinceridade e, por isso, são dignas de atenção.

Se o fizerem, trarão alegria e, felicidade para vocês e os outros.

Peço-vos, humildemente que prestem atenção a estas instruções dadas por este homem tolo.

Excerto de *O Tesouro da Essência para os Guerreiros que Anseiam pela Libertação*, traduzido por
Traduções Samye.